

RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2022



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculo

ZELINDA

9
Zelinda



Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/00011-07

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE. PERÍODO:
01/07/2022 A 31/12/2022**

1-IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:0011/2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Endereço de execução: Av. Professor Claudio Junqueira, 330 Jd. Zelinda

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 57

Região de abrangência territorial: Citar: Esmeralda, Residencial Peres Elias (Quinta do Café), Simões e Zelinda.

Unidade Estatal de Referência: CRAS Oeste

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

2 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949, Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No mês de **Julho**, foi desenvolvido o percurso: Construindo e semeando, com o objetivo de oportunizar aos atendidos um momento divertido e de aprendizado, trabalhando o desenvolvimento de habilidades como a atenção e concentração, coordenação motora, relações



www.pastoralmenorfranca.com.br/contato

interpessoais e trabalho em equipe. Além de trabalhar indiretamente a criatividade, comunicação e expressão no decorrer das atividades, através do desenvolvimento das mesmas consequentemente as crianças e adolescentes desenvolveram sua autonomia e o hábito involuntário das boas maneiras. Trabalhando também o estímulo a participação dos atendidos nas sugestões de filmes para o decorrer do percurso, respeitando sempre as faixas etárias.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato telefônico e pelo aplicativo WhatsApp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar o motivo das ausências. Outras atividades também realizadas pelo mesmo, foram atualizações do sistema GESUAS, inscrição da adolescente Laysa Carolina Mendes para o curso de preparação ao mercado de trabalho que acontecerá no SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e do atendido também adolescente Yuri Oliveira de Paula ao projeto PIPA (Polo de Iniciação e Preparação para Aprendizagem) e auxílio as famílias no cadastro do programa Bolsa do povo. O auxiliar também compartilhou vagas de cursos gratuitos e de atendimento psicológico a comunidade para as famílias do serviço.

Na primeira semana do mês, foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade “Roda de conversa – Tema: Gentileza?” com intuito de proporcionar aos atendidos uma reflexão e conscientização da importância da temática no cotidiano. Primeiramente a orientadora social compartilhou com os atendidos o tema e pediu com que os mesmos pensassem sobre atitudes que fossem gentis, após este momento a profissional compartilhou o conceito da temática em questão e os atendidos puderam partilhar sobre o assunto. Foi notório a relevância da atividade em questão, pois, auxiliou no processo de desenvolvimento dos atendidos, fortalecendo principalmente o pertencimento e protagonismo individual e coletivo do grupo.

Durante a segunda semana do mês, foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas junto a orientadora social a atividade “Ensaio da apresentação: Encerramento do percurso – Construindo e semeando”, no qual teve como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades como, criatividade, autonomia e imaginação dos atendidos. Os atendidos em consenso com as profissionais decidiram apresentar a música “A vida é um rio” do cantor Raffã Torres e se mostraram animados em ensaiar a canção no próximo encontro com famílias e encerramento do percurso. A partir desta atividade foi possível observar que a grande maioria dos atendidos conseguiram desenvolver habilidades como planejamento e organização,



fortalecimento do sentimento de pertencimento e autonomia, além de empatia e o respeito. Os atendidos gostaram bastante e se empenharam muito nos ensaios. Outra atividade realizada foi a atividade “Hora da leitura” com intuito de promover a reflexão e conscientização sobre as boas maneiras e gentilezas para com todos. Inicialmente a facilitadora de oficinas realizou a leitura do livro da Coleção - Boas maneiras da editora BrasiLeitura relacionado à temática, onde abordou o tema “Boas maneiras na rua”, a orientadora realizou a reflexão com os atendidos e após, os mesmos desenharam sobre o assunto. Nesta semana também foi realizado o “Grupo de adolescentes” um dos objetivos dos encontros é também solucionar dúvidas e curiosidade dos adolescentes. Alguns dos atendidos trouxeram indagações sobre como são preparadas determinadas comidas e um atendido em específico compartilho em alguns encontros sua vontade de ser um chefe de cozinha. As profissionais sugeriam alguns pratos para que os atendidos com a supervisão delas preparassem. Os atendidos escolheram preparar uma macarronada e as profissionais supervisionaram e auxiliaram durante o preparo. Foi um momento muito rico onde os adolescentes conseguiram compreender sobre a importância da autonomia na vida cotidiana e futura dos mesmos. Segundo as devolutivas dos atendidos, relataram ter aprendido como preparar o molho e algumas curiosidades, como por exemplo, a forma de descascar o alho mais rápido e o ponto do macarrão. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi o “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos pelas profissionais aos mesmos. A partir do final da segunda semana a facilitadora de oficinas permaneceu de férias.

No decorrer da terceira semana, a orientadora social realizou a atividade “Roda de conversa–Tema: Compartilhando o final semana” com intuito de desenvolver a autonomia e socialização dos atendidos, buscando fortalecer o desenvolvimento do protagonismo e da autoestima dos atendidos. Inicialmente os atendidos foram conduzidos a sala de atividades e os mesmos são organizados na ordem que vão levantando a mão para fala/contar, os atendidos gostam muito de compartilhar as vivencias do final de semana. Outra atividade realizada pela orientadora social foi a “Gincana de obstáculos” com objetivo de fortalecer o trabalho em equipe e a empatia, coordenação motora e atenção dentre o grupo, além de auxiliar na socialização dos atendidos. Primeiramente a profissional montou o circuito de obstáculos e dividiu as equipes pontuando sempre que seria necessário explorar as habilidades de cada



Handwritten signature in blue ink.

membro da equipe. A orientadora social realizou também a atividade “Corrida maluca” na qual teve como objetivo, trabalhar habilidades esportivas e cognitivas dos atendidos. Os atendidos relataram ter gostado muito da atividade. Outra atividade realizada pela profissional foi “Brincadeiras ao ar livre” no qual teve como objetivo fortalecer as relações interpessoais, autonomia de escolha, o sentimento de pertencimento e o trabalho em grupo. Houve também a construção do “Correio motivacional”, no qual teve como objetivo com que os atendidos descrevessem frases curtas ou palavras, que fossem motivacionais de elogios e positivas, para que fosse colocado na Caixa de elogios da festa na roça que aconteceria na próxima semana. Foi notório a empatia dos atendidos mais velhos para com os menores durante atividade. Outra atividade realizada pela orientadora social foi “Atividade de vida diária”, no qual teve como objetivo desenvolver habilidades de convivência diária e fortalecer hábitos cotidianos. Inicialmente a profissional dialogou com os adolescentes para que eles escolhessem alguma receita que gostariam de aprender, em consenso os mesmos decidiram fazer uma torta de hot dog, a profissional auxiliou e orientou os atendidos no passo a passo. Os atendidos compartilharam ter gostado muito desta atividade e relataram também que ficou muito gostosa a torta. Ao final da semana a orientadora social realizou a atividade “Cine pipoca” com o filme: Dethona Raplh Wifi. O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos, buscando enfatizar a importância da participação e da autonomia de escolha, além de fortalecer o respeito dentre os atendidos. Os atendidos gostaram muito do filme e fizeram analogias a vivências.

Durante a quarta semana do mês, a orientadora social realizou a atividade “Colônia de férias” que aconteceu durante toda a semana e teve como intuito fortalecer os vínculos e as relações interpessoais, além de proporcionar aos atendidos um momento divertido e especial, também houve mudança no período de atendimento, acontecendo assim apenas no período da tarde para todos os atendidos durante esta semana. A primeira atividade desenvolvida na semana foi a “Queimada” com objetivo de desenvolver habilidades esportivas e cognitivas dos atendidos. Primeiramente os atendidos foram divididos em duas equipes e combinaram as marcações do espaço e reafirmaram as regras da brincadeira. A segunda brincadeira da semana foi o “Quis de perguntas e respostas - Gincana do balde” onde teve como intuito fortalecer o convívio dentre os atendidos. Inicialmente os atendidos foram avisados pela profissional no dia anterior que seria necessário trazerem outra troca de roupa devido a brincadeira ser com água,





os atendidos foram divididos em dois trios e cinco duplas e cada integrante realizou pergunta e respondeu, para cada resposta incorreta o participante leva um balde de água fria. O auxiliar administrativo comunicou as famílias sobre a gincana e as mesmas autorizaram. Os profissionais do serviço também participaram da brincadeira e os atendidos gostaram muito, foi um momento divertido e alegre. A terceira brincadeira foi o “Escorrega” no qual teve como objetivo fortalecer o sentimento de pertença do grupo e proporcionar um momento agradável e divertido aos atendidos. A brincadeira aconteceu no pátio do serviço e utilizamos de água e sabão. Segundo relato dos atendidos foi muito divertido e legal está atividade. Nesta semana também aconteceu o passeio dos SCFV da região oeste, ao Poliesportivo, foi realizado brincadeiras nas quadras e um piquenique, os atendidos gostaram bastante. A facilitadora de oficinas retornou das férias nesta semana. Para finalizar a semana foi realizada a “Festa na roça”, com intuito de proporcionar aos atendidos um momento agradável de brincadeiras (dança das cadeiras e gincana do ovo na colher), comidas típicas (arroz doce, canjica, milho cozido, cachorro-quente, pipoca, paçoca e refrigerante) e comemoração dos aniversariantes do mês.

Na última semana do mês, foi realizado pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas dos atendidos, auxiliando no desenvolvimento da autonomia de escolha dos mesmos. Também foi realizado pelas profissionais a atividade “Jogos e brincadeiras” com objetivo de fortalecer e auxiliar no raciocínio lógico dos atendidos. Primeiramente foram distribuídos jogos da memória, Uno, mastermind e dama, para que os atendidos tivessem autonomia para escolher. Foi um momento muito bacana onde os mesmos auxiliaram uns aos outros no decorrer dos jogos. As profissionais realizaram também a atividade “Cine pipoca” com o filme: Homem aranha no aranhaverso. O filme teve como objetivo proporcionar um momento divertido aos atendidos, buscando enfatizar a importância da participação e da autonomia de escolha, além de fortalecer o respeito dentre as escolhas dos colegas. Os atendidos gostaram muito do filme e pediram para assistir novamente. Outra atividade realizada pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas foi o “Grupo de adolescentes” no qual teve como objetivo trabalhar o desenvolvimento do protagonismo dos atendidos através do diálogo e das expressões trazidas pelos mesmos.



Durante o mês, também foi realizada a oficina de tecido após o horário de atendimento, onde teve como objetivo fortalecer o sentimento de pertença, trabalhar as relações interpessoais e o desenvolvimento de habilidades básicas.

No dia 08 de julho, todos os Serviços Socioassistenciais do município participaram da reunião com a Ana Paula da equipe de Monitoramento Socioassistencial, onde foram abordados assuntos como: leitura e síntese do texto (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), construção da comissão, dinâmica e ficou afirmado para o próximo encontro que os serviços organizem por região trabalhos ou fotos de resultados para a oficina com tema "O que não tem preço". Ficou agendada a próxima reunião para o dia 19/08.

No dia 15 de julho, os profissionais dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da região oeste participaram de uma formação com a psicóloga Taciana do CRAS Oeste, na qual teve como objetivo abordar sobre o abuso sexual, a temática é bastante ampla e foi possível explanar dúvidas com relação ao assunto.

Durante o mês toda a equipe do serviço participou das respectivas ações, Oficina "Vamos falar sobre racismo" do GT Luana Barbosa, GT SCFV, Reunião do Circuito de Vivências, no qual teve como objetivo capacitar os profissionais para execução de um trabalho eficaz.

Foi obtido como resultado do percurso mencionado acima, o desenvolvimento de aspectos criativos, emocionais e/ou sociais, relações interpessoais, empatia e respeito ao próximo, além de fortalecer o sentimento de pertencimento e a participação direta dos atendidos. Com relação a avaliação a mesma foi realizada através das atividades desenvolvidas cotidianamente, participação e as devolutivas dos atendidos durante e após as atividades, vezes através do diálogo vezes por escrita ou desenho.

Em **Agosto**, foi dado continuidade ao percurso: Construindo e semeando, com o objetivo de oportunizar aos atendidos um momento de aprendizado, incentivando através da orientação, dos momentos reflexivos e divertidos, o desenvolvimento das boas maneiras de convivência, valorização e reconhecimento da importância do seu nome. Além de trabalhar indiretamente a criatividade, atenção e concentração, comunicação e expressão no decorrer das atividades, através do desenvolvimento das mesmas consequentemente as crianças e adolescentes desenvolveram sua autonomia e o hábito involuntário das boas maneiras.



9
[Handwritten signature]

Estimulando também a participação e autonomia dos atendidos nas sugestões de filmes para o decorrer do percurso, respeitando sempre as faixas etárias.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato telefônico e pelo aplicativo WhatsApp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar o motivo das ausências. Outras atividades também realizadas pelo mesmo, foram atualizações do sistema GESUAS, cadastro do atendido Yuri Oliveira de Paula no CIEE (Centro de Integração Empresa- Escola), divulgação de cursos gratuitos no grupo das famílias. O auxiliar também compartilhou vagas de cursos gratuitos e de atendimento psicológico a comunidade para as famílias do serviço.

Durante a primeira semana do mês, foi compartilhado com os atendidos o percurso que seria trabalhado no decorrer do mês. Foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas junto a orientadora social a atividade "Trabalhos manuais" na qual teve como objetivo estimular à coordenação motora, concentração, a socialização e afetividade dentre os atendidos. Inicialmente as profissionais explicaram aos atendidos que os mesmos iriam construir um suporte para escova de dente, onde guardariam individualmente suas escovas. Os atendidos recortaram a base de EVA e auxiliaram na colagem e costura das missangas. Foi notório a relevância da atividade em questão, pois, auxiliou no processo de desenvolvimento dos atendidos, fortalecendo principalmente o pertencimento e protagonismo individual e coletivo do grupo. Outra atividade realizada pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas foi a "Roda de conversa-Tema: A importância do meu nome" com intuito de promover a reflexão e conscientização da importância do nome de cada atendido, além de fortalecer a convivência coletiva. Primeiramente os atendidos foram dispostos em roda e a orientadora compartilho com os memos que cada um é individual e tem suas particularidades, são elas que nos tornam diferentes uns dos outros e o nosso nome é uma dessas especificidades, ou seja, mesmo que dois indivíduos tenham o mesmo nome não serão iguais. Após este momento os atendidos compartilharam experiências vivenciadas com relação á gostos diferentes e individuais de cada um. Para concretizar a atividade, a orientadora social pediu para que os atendidos realizassem um grafite do seu nome, foi mostrado vários modelos para que os mesmos se inspirassem na criação. Nesta semana também foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade "Hora da história" com a leitura da fabula a Assembleia dos ratos, na qual teve como objetivo promover o conhecimento e familiarização dos atendidos com a literatura como forma de comunicação, fortalecendo assim o significado



da mesma. Nesta semana também foi realizado o “Grupo de adolescentes” um dos objetivos desse encontro foi ressaltar a importância de se pensar no futuro. A orientadora social em diálogo indagou se os atendidos tinham conhecimento sobre o que é plano de meta, os mesmos relataram não saber o que seria, a profissional então explicou que se tratava do planejamento das metas a serem traçadas para o futuro, a profissional entregou uma folha para cada adolescente onde os mesmos coloram metas a curto, médio e longo prazo. Foi um momento muito rico para os atendidos pois os mesmos conseguiram refletir sobre valores, responsabilidade, comprometimento além de desenvolver um olhar de perspectiva para novos caminhos. Muitos adolescentes pontuaram sobre concluírem uma graduação, trabalharem como autônomos, empresários. Foi notório o quanto foi relevante aos adolescentes esta atividade. Ao final da semana a orientadora social junto a facilitadora de oficinas realizaram a atividade “Cine pipoca” com o filme: As aventuras de tadeu. O filme teve como objetivo proporcionar um momento reflexivo e divertido aos atendidos, buscando enfatizar a participação, persistência e determinação, autonomia de escolha, além de fortalecer o respeito dentre os atendidos. Os atendidos gostaram muito do filme e fizeram analogias.

Na segunda semana do mês, foi realizado pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos pelas profissionais aos mesmos. Outra atividade desenvolvida pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas foi a “Gincana: corrida de saltos” no qual teve como objetivo desenvolver habilidades pessoais e fortalecer a persistência, além do extinto de liderança e do trabalho em equipe. Inicialmente a orientadora social explanou sobre o objetivo da atividade citado acima e dividiu os atendidos em dois grupos, foi dado um tempo para que os atendidos organizassem uma estratégia para alcançar o objetivo da gincana. A facilitadora de oficina junto a orientadora social realizou a atividade “Dança das cadeiras nominal” com objetivo de promover o fortalecimento e reconhecimento da importância do nome de cada indivíduo. Primeiramente as profissionais pediram para que cada atendido colasse o seu nome no encosto de sua cadeira, feito isso que levassem sua cadeira para a quadra e montassem uma roda com as mesmas. A facilitadora explicou que quando a música parasse a orientadora falaria o nome de um atendido e o mesmo deveria sentar-se na cadeira que correspondesse ao seu nome, caso alguém estivesse na cadeira ou o atendido não chegasse a



9
[Handwritten signature]

tempo (três segundos) sairia da brincadeira. Os atendidos de início tiveram dificuldade devido a atenção que a brincadeira requer, porém, após a primeira rodada conseguiram se concentrar e adoraram a brincadeira. Também foi realizado pelas profissionais a atividade “Jogos e brincadeiras” com objetivo de fortalecer e auxiliar no raciocínio lógico dos atendidos. Primeiramente foram distribuídos jogos da memória, Uno e dama, para que os atendidos tivessem autonomia para escolher. Foi um momento muito bacana onde os mesmos auxiliaram uns aos outros no decorrer dos jogos. Foi desenvolvido também pelas profissionais o “Grupo de adolescentes” no qual teve como objetivo trabalhar o protagonismo dos atendidos através do diálogo e das expressões trazidas pelos mesmos. É notório a importância do grupo para os adolescentes, pois, segundo os relatos dos mesmos muitas das temáticas abordadas eles não tinham conhecimento. Para finalizar a semana as profissionais realizaram o “Cine pipoca” com o filme: Mr. Peabody and Sherman. O filme teve como objetivo proporcionar um momento divertido aos atendidos, buscando enfatizar a importância da empatia e igualdade dentre os atendidos. As crianças e adolescentes relataram ter gostado muito das atividades desenvolvidas no decorrer da semana e principalmente do filme.

Na terceira semana do mês, foi desenvolvido pela facilitadora de oficinas junto a orientadora social a atividade “Ensaio da apresentação: Encerramento do percurso – Construindo e semeando”, no qual teve como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades como, criatividade, autonomia e imaginação dos atendidos. Os atendidos ensaiaram a música “A vida é um rio” do cantor Raffa Torres e se mostraram animados e ansiosos pela apresentação. A partir desta atividade foi possível observar que a grande maioria das crianças e adolescentes conseguiram desenvolver habilidades como sentimento de pertencimento, concentração e memorização, além do trabalho em equipe e o respeito dentre o grupo. Os atendidos gostaram bastante e se empenharam muito nos dias de ensaios. Outras atividades realizadas pelas profissionais foram “Atividades lúdicas” e o “Dia da alegria” com intuito de promover a autonomia, concentração e memorização dos atendidos, através dos jogos e brincadeiras, fortalecendo assim o sentimento de pertença. Segundo os relatos dos atendidos as atividades desenvolvidas no decorrer do percurso foram divertidas, despertou também o interesse pela literatura e o trabalho em grupo.

No decorrer da quarta semana, as profissionais realizaram a atividade “Construindo e desenhando” com objetivo de promover o conhecimento e estímulo artístico aos atendidos



[Handwritten signature]

através da releitura do quadro “Meninos soltando pipa” de Candido Portinari. No primeiro momento os atendidos se organizaram nas mesas e após isso a orientadora social realizou a roda de conversa sobre o final de semana, os atendidos que quiseram compartilharam junto as profissionais e os colegas sobre seu final de semana. Em segundo momento as profissionais entregaram imagens da obra para que os atendidos se inspirassem e construíssem sua obra de arte. Os atendidos utilizaram de materiais como folha sulfite, lápis de cor, lápis preto, giz de cera e giz colorido. As crianças e adolescentes relataram que a atividade foi divertida e que gostariam de repetir a mesma. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social foi “Dia da alegria” onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, auxiliando no desenvolvimento da autonomia dos mesmos. Durante esta semana também foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas o “Grupo de adolescentes” no qual teve como objetivo trabalhar o desenvolvimento do protagonismo dos atendidos através do diálogo. A temática desenvolvida foi a participação e cidadania dos atendidos e os mesmos abordaram sobre assuntos atuais, informações que são transmitidas no jornal, rádio e na internet. A orientadora social junto à facilitadora de oficinas conversou com os atendidos sobre as informações que são compartilhadas nas redes sociais e da importância de sua veracidade. Foi realizada também pelas profissionais com as crianças e adolescentes a atividade “Avaliando”, que teve como objetivo instigar a participação dos atendidos, através das devolutivas dos mesmos, referente as atividades e o entendimento do percurso. Outra atividade realizada pelas profissionais foi “Treinando valores” que teve como objetivo proporcionar aos atendidos o desenvolvimento do trabalho em equipe, além do fortalecimento da empatia dentre o grupo. As profissionais observaram que o grupo não estava exercitando as boas maneiras entre eles, e que em situações básicas não havia empatia, portanto, as profissionais iniciaram com um diálogo no qual as mesmas reforçaram a relevância de fazer o uso das seguintes palavras: com licença, obrigado, de nada, desculpa, posso te ajudar? e dentre outras. Potencializando assim a melhor convivência dentre o grupo. A atividade aconteceu em forma de roda de conversa, onde as profissionais demonstraram aos atendidos a importância do uso das colocações.

Durante o mês, também foi realizada a oficina de tecido após o horário de atendimento, onde teve como objetivo fortalecer o sentimento de pertença, trabalhar as relações interpessoais e o desenvolvimento de habilidades básicas.



Handwritten signature in blue ink.

No dia 18 de agosto, a equipe do SCFV participou de uma reunião com a técnica de referência junto a coordenadora, no qual teve como objetivo pontuar questões como inserções e desligamentos, casos específicos de atendidos, atualização GESUAS. A técnica de referência sugeriu com que a data do encontro com as famílias para fechamento do percurso fosse alterada para o início do próximo mês, em consenso com as profissionais ficou, portanto, afirmado a alteração.

No dia 19 de agosto, todos os Serviços Socioassistenciais do município foram convidados para "Conversa sobre concepção de convivência e fortalecimento de vínculos no SUAS" o bate papo aconteceu na UNIFACEF e foi presidido pela Professora Dra. Abigail Silvestre Torres, foi um momento extremamente rico de aprendizado e troca.

Neste mês foi atingido o objetivo primordial do percurso, tendo como resultados o desenvolvimento de habilidades criativas, relações interpessoais, empatia e respeito ao próximo, ressaltando e fortalecer o sentimento de pertencimento e a participação dos usuários. Através da preparação para o encontro com as famílias foi notório o aprimoramento do senso de responsabilidade e comprometimento dos atendidos. A avaliação ocorreu diretamente através das atividades desenvolvidas cotidianamente e ao final do percurso pelo instrumental avaliação adaptado pelas profissionais e indiretamente pelas rodas de conversas e as devolutivas dos atendidos durante e após as atividades.

Já no mês de **Setembro**, foi desenvolvido o percurso: Falar, sentir e se expressar no qual teve como objetivo incentivar e oportunizar aos atendidos um momento de aprendizado, fortalecendo a comunicação de expressão através da orientação, momentos reflexivos e divertidos. Buscando o desenvolvimento, reconhecimento e a valorização dos sentimentos e emoções. Além de trabalhar indiretamente a criatividade, atenção e concentração, comunicação e expressão no decorrer das atividades, através do desenvolvimento das mesmas consequentemente as crianças e adolescentes desenvolveram sua autonomia, saúde mental e o autocuidado.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato telefônico e pelo aplicativo WhatsApp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar o motivo das ausências. Outra atividade realizada em conjunto com as profissionais (orientadora social e facilitadora de oficinas) foi a atualização dos cadastros das famílias no sistema GESUAS.





Na primeira semana do mês, foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade “Roda de conversa- Tema: Vamos falar sobre sentimentos”, com objetivo de incentivar o diálogo e a reflexão, além de promover através dos trabalhos artísticos o fortalecimento de habilidades como dinamismo e proatividade dentre o grupo. A atividade foi planejada pensando no setembro amarelo que é a campanha brasileira de prevenção ao suicídio. Inicialmente os atendidos foram dispostos em roda e a orientadora indagou quais sentimentos os mesmos sentiam com mais frequência e por quais motivos. Através da devolutiva dos atendidos foi possível quantificar que os sentimentos mais presentes são alegria, raiva, tristeza, choro e acontecem na maioria das vezes por falta de confiança, exclusão, situações constrangedoras ou que envolvam familiares, ou traumas de infância como um dos adolescentes citou no decorrer da atividade. A orientadora ao final compartilhou com os atendidos a frase “Falar sempre será a melhor solução”. A atividade e as reflexões como um todo contribuíram notoriamente para a compreensão dos atendidos para com os sentimentos e o autoconhecimento individual e coletivo do grupo. Após a roda de conversa a facilitadora de oficinas pediu que os atendidos realizassem o desenho dos sentimentos que haviam expressado em roda. Foi notório a relevância de tal atividade para o grupo, pois, muitos atendidos relataram que tinham o conhecimento dos sentimentos, mas não das consequências emocionais. A orientadora social junto a facilitadora de oficinas realizou uma “Roda de conversa – Tema: Que dia é hoje?”, na qual teve como objetivo proporcionar conhecimento sobre a historicidade do dia da independência do Brasil. Aos dias sete do mês os atendidos participaram do desfile em comemoração ao bicentenário da Independência do Brasil que acontece no município de Franca. Outra atividade realizada pelas profissionais foi o jogo “Qual a emoção” que teve como intuito oportunizar aos atendidos o conhecimento dos sentimentos e emoções através do jogo de adivinha. Primeiramente a orientadora social pediu para que um atendido começasse se expressando por um dos sentimentos que havia desenhado e os demais tentariam que adivinhassem, o próximo que acertasse faria a mímica e assim consecutivamente. As crianças e adolescentes se divertiram bastante no decorrer das atividades e no desfile e pediram para repetir o jogo.

Durante a segunda semana do mês, foi realizado pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade “Roda de conversa – Tema: Os limites da liberdade de expressão” com objetivo de promover o respeito dentre o grupo através da temática trabalhada,



ressaltando e fortalecendo o diferente. A orientadora social em diálogo com os atendidos pontuou que há brincadeira só pode ser considerada brincadeira quando ambas as partes estão se divertindo, quando a brincadeira não for recíproca já se torna desrespeito para com o próximo. Muitos atendidos relataram que no ambiente escolar acontece muitas situações que os mesmos não gostam e quando dizem aos colegas os mesmos relatam estar brincando. A profissional reforçou que o respeito dentre o grupo e nos ambientes que eles estão inseridos deve ser primordial e mesmo que aconteçam tais situações é importante que eles compartilhem com esses colegas a importância de respeitar o próximo. Os atendidos relataram que no momento que estão brincando não haviam parado para refletir sobre os reflexos de determinadas brincadeiras em seus colegas. Foi notório a relevância do diálogo aos atendidos, pois, através do diálogo na roda de conversa vários atendidos mudaram de posicionamento referente a algumas colocações para com o grupo. Nesta semana também foi realizado pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade "Dia da alegria" onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico. Outra atividade realizada na semana pela facilitadora de oficinas foi a "Oficina de pipa - Construção" que teve como intuito promover o fortalecimento do sentimento de pertença e das relações interpessoais, além de incentivar a troca de experiência dentre o grupo, a oficina foi dividida em duas etapas, a primeira etapa foi a de construção que teve duração de dois dias. A segunda etapa da oficina foi desenvolvida na próxima semana devido ao tempo de chuvoso da semana. A atividade como um todo trabalhou o desenvolvimento de habilidades cognitivas, interpessoais e coletivas. Foi notório o quanto os atendidos se sentiram pertencentes e proativos no decorrer da construção, foi um momento muito bacana de muita troca e aprendizado. Outra atividade realizada pelas profissionais foi "Atividades lúdicas" com intuito de promover a autonomia, concentração e memorização dos atendidos, através dos jogos de raciocínio lógico, fortalecendo assim o sentimento de pertença e o desenvolvimento de habilidades. Ao final da semana as profissionais realizaram o "Cine pipoca" com o filme: Pinóquio. O filme teve como objetivo proporcionar um momento divertido aos atendidos, buscando enfatizar a importância de valores como honestidade, confiança e em quem confiar e empatia dentre o grupo. Após o final do filme a orientadora social realizou uma roda de conversa com os atendidos refletindo sobre a moral do filme. A profissional compartilhou com os atendidos que todo ato independente de bom ou ruim tem



[Handwritten signature]

uma consequência. Para concretizar o que as crianças e adolescentes haviam compreendido do filme foi pedido que os mesmos realizassem um desenho. As crianças e adolescentes relataram ter gostado muito das atividades desenvolvidas no decorrer da semana e principalmente do filme.

Na terceira semana do mês, a orientadora social junto a facilitadora de oficinas realizou a segunda etapa da atividade "Oficina de pipa - Hora de brincar" na qual teve como objetivo promover a socialização e o desenvolvimento de habilidades motoras, interpessoais e a comunicação, além de proporcionar o explorar do território, foi um momento agradável aos atendidos onde os mesmos se divertiram muito. As crianças e adolescentes gostaram muito da oficina e pediram para que se repita mais vezes. A ideia da oficina surgiu através do planejamento onde as profissionais observaram através do diálogo dos atendidos que a temática que aproximava o grupo era o ato de compartilhar sobre vivências da brincadeira de soltar pipa, pois, era um momento em que eles se sentiam protagonistas, com base nisso, as profissionais decidiram organizar a oficina para fortalecer o desenvolvimento do protagonismo individual e coletivo. Outra atividade realizada pelas profissionais foi o "Pote das emoções" que teve como intuito promover o desenvolvimento e compreensão dos sentimentos, além do fortalecimento das habilidades manuais dos atendidos. Primeiramente os atendidos receberam folha de sulfite, canetinha, lápis de cor e giz de cera e as profissionais pediram que as crianças e adolescentes expressassem através do desenho qual sentimento ela colocaria no pote das emoções. Foi um momento muito especial para os atendidos poder materializar seus sentimentos. Outras atividades realizadas pela facilitadora de oficinas junto a orientadora social foram o "Dia da alegria" onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que foram propostos as crianças e adolescentes. E o "Grupo de adolescentes" um dos objetivos dos encontros é também solucionar dúvidas e curiosidades dos adolescentes fortalecendo assim o sentimento de pertencimento e o protagonismo. E uma das indagações deste encontro foi a sexualidade e as brincadeiras que acontecem no âmbito escolar. As profissionais abordaram sobre a temática explicando e retirando as dúvidas que surgiram no decorrer da atividade, reforçando sempre o respeito e igualdade. As mesmas também explanaram sobre as emoções e sentimentos, compartilharam sobre os reflexos positivos e negativos que ambos os sentimentos possuem na construção da vida adulta. Foi um momento muito rico onde os adolescentes conseguiram compreender sobre



[Handwritten signature]

o respeitar das fases da vida, além de compreenderem a necessidade de se expressarem e tal importância na vida cotidiana e futura dos mesmos. A última atividade realizada na semana foi o "Cine Pipoca" com o filme: Divertidamente que teve como intuito concretizar e fortalecer as atividades realizadas ao longo da semana.

Na quarta semana do mês a orientadora social entrou de férias permanecendo assim no núcleo apenas a facilitadora de oficinas, o auxiliar administrativo e a operacional. A facilitadora de oficinas desenvolveu atividades lúdicas, brincadeiras e jogos com objetivo de fortalecer a comunicação, atenção e coordenação motora dos atendidos.

Durante o mês, também foi realizada a oficina de tecido após o horário de atendimento, onde teve como objetivo fortalecer o sentimento de pertença, trabalhar as relações interpessoais e o desenvolvimento de habilidades básicas.

No dia 01 de setembro, a orientadora social junto a facilitadora de oficinas realizou o Encontro com as famílias onde os atendidos apresentaram uma canção aos pais e responsáveis. A orientadora social também compartilhou recados e sobre os passeios que irão acontecer até o final do ano, a técnica de referência também esteve presente e deu alguns comunicados.

No dia 02 de setembro, a equipe do SCFV da instituição participou de uma reunião administrativa que teve objetivo tratar de questões administrativas, além de comemorar os aniversariantes do mês e um momento de reflexão e fortalecimento da equipe.

No dia 02 de setembro todos os colaboradores do SCFV da Pastoral do Menor participaram da reunião administrativa, que teve como objetivo promover um momento de cuidar de quem cuida, com momentos de troca de experiências e reflexões individuais e coletivas.

No dia 09 de setembro, todos os Serviços Socioassistenciais do município foram convidados para participar da abertura do Circuito de Vivências de 2022, no qual aconteceu e foi presidido pelos profissionais do IMA.

No dia 15 de setembro, a equipe do SCFV junto a coordenadora participou da reunião com a técnica de referência para pontuar sobre atualização nas listas, desligamentos e inserções do mês.

Obtivemos como resultados deste percurso a compreensão e respeito aos seus sentimentos, individuais e coletivos que os atendidos adquiriram através das atividades realizadas. O encontro com as famílias foi um momento primordial e muito positivo para a



aproximação e o fortalecimento de vínculos tanto com os atendidos quanto com a equipe do Serviço. A avaliação se deu em duas etapas, sendo elas diretamente através das atividades desenvolvidas cotidianamente e a participação, indiretamente pelas rodas de conversas e as devolutivas dos atendidos durante e após as mesmas. E através dos relatos das famílias sobre suas percepções de mudanças e transformações com relação aos atendidos.

No mês de **Outubro**, foi desenvolvido o percurso: Ser criança e teve como objetivo oportunizar aos atendidos um momento divertido e agradável, buscando estimular sua criatividade, atenção, concentração, coordenação motora, conhecimento, comunicação e expressão. Buscando resgatar a essência da infância, através do desenvolvimento das atividades os atendidos recordaram brincadeiras e jogos antigos e conseqüentemente desenvolveram sua autonomia, além de fortalecer o sentimento de pertencimento. A orientadora social permaneceu de férias permanecendo assim no núcleo apenas a facilitadora de oficinas, o auxiliar administrativo e a operacional. Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato telefônico e pelo aplicativo WhatsApp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar o motivo das ausências. Outra atividade realizada em conjunto com a profissional (facilitadora de oficinas) foi a inserção e desligamento e atualização dos cadastros das famílias no sistema GESUAS.

Na primeira semana do mês foi desenvolvido pela facilitadora de oficina uma roda de conversa, com objetivo de promover aos atendidos um momento de troca e reflexão sobre a importância de viver cada fase de criança. A facilitadora expos os atendidos em roda e iniciou falando sobre a fase do bebê, de como acontece o desenvolvimento motor e cognitivo, e assim todas as fases desde a infância, adolescência e a vida adulta. Os atendidos fizeram várias perguntas e a facilitadora esclareceu cada uma delas, foi um momento muito rico de troca e conhecimento. Outra atividade realizada na semana foi jogos de raciocínio lógico e memorização, tais como, jogo da memória, quatro em linha, domino, dentre outros. Com o objetivo de proporcionar aos atendidos um momento de diversão, concentração e estratégia. A facilitadora de oficina explicou para os atendidos como seria desenvolvida a atividade, todos concordaram, todos poderiam escolher o jogo de sua preferência. Eles ficaram muito felizes em ter essa autonomia. A facilitadora realizou uma oficina de trabalhos manuais, onde os atendidos fizeram um emoji, com o ponto caseado, eles costuraram, colocaram o enchimento e depois pintaram com tinta guache a carinha das emoções de sua preferência, para finalizar a



facilitadora colocou um imã no emoji. Todos gostaram muito da atividade e foi um momento de criatividade e concentração. Também foi realizado o cine pipoca com o filme A Fera do Mar. O filme teve como intuito de proporcionar um momento de diversão e reflexão sobre o respeito as diferenças, o valor da amizade e sempre falar a verdade. Após o filme a facilitadora de oficina fez uma roda de conversa em que os atendidos puderam falar o que entenderam da mensagem do filme, foi muito importante, pois a maioria teve compreensão que se esperava.

Durante a segunda semana a facilitadora de oficina realizou uma roda de conversa, com os atendidos compartilhando como foi o final de semana, cada um deles contou o que fez, nesse momento todos prestaram muita atenção no que está sendo dito, se tornando uma troca muito rica. Outra atividade desenvolvida para proporcionar aos atendidos sua autonomia foi o dia da alegria, onde os mesmos escolhem quais brincadeiras serão realizadas, neste dia as brincadeiras escolhidas foram, pique-bandeira, carimbo e pular vareta. A facilitadora de oficina, definiu com todos a sequência que seria realizada cada brincadeira e o tempo de cada uma. No pique-bandeira, foi formada as equipes e iniciou o jogo, depois foram pular vareta, essa brincadeira é semelhante ao salto em distância, onde são colocadas duas varetas e à medida que todos pulam uma vareta é mudada de lugar, aumentando a distância para que possam pular, até que tenha um ganhador, todos gostam muito dessa brincadeira e sempre que podem, pedem para brincar. Também foram realizadas gincanas para promover um momento de diversão e descontração. A facilitadora de oficina propôs fazer a dança das cadeiras, e os atendidos gostaram das atividades desenvolvidas. Para finalizar a semana teve o cine pipoca, com o filme Shrek 2, filme escolhido pelos atendidos, onde eles puderam exercer sua autonomia. Buscando promover um momento agradável de descontração aos atendidos. Após o filme a facilitadora de oficina realizou uma roda de conversa para que pudessem expressar o que entendeu sobre o filme.

No decorrer da terceira semana, iniciou com uma roda de conversa, onde os atendidos compartilharam o final de semana. Foi um momento muito rico, pois há uma troca de experiencia onde todos que desejam tem sua oportunidade de fala. Após esse momento a facilitadora de oficina, pediu para os atendidos realizarem um desenho de uma brincadeira que mais gostam de brincar. Outra atividade realizada foi, atividade de vida diária, a facilitadora de oficina conduziu os atendidos até a cozinha para fazer pão de queijo, a mesma orientou a todos como seria a atividade, primeiro foi separado os ingredientes da receita, e os atendidos foram colocando cada um deles até fazer a massa, depois usaram uma colher para fazer as bolinhas e





colocar na forma, após esse momento a facilitadora de oficina colocou as formas no forno. Foi um momento agradável e descontraído, depois que os pães de queijos assaram todos comeram e eles gostaram bastante deste dia de culinária. Também foi proporcionado aos atendidos atividades lúdicas direcionada pela facilitadora de oficina, os mesmos foram encaminhados a sala de brinquedos, alguns preferiram ler, outros pularam corda e brincaram de dama, quatro em linha e quebra gelo. Os atendidos ficaram satisfeitos com as brincadeiras. Nesta semana também aconteceu uma atividade diferente que foi solicitada pelos atendidos. Eles pediram para brincar com água, a facilitadora de oficina preparou a dinâmica da brincadeira. Foi pedido para que cada um trouxessem uma troca de roupa, a mesma fez uma roda de conversa e explicou como aconteceria a brincadeira. Foi disponibilizado para os atendidos bexigas para eles encherem com água e um balde, primeiro foram formadas três equipes, eles tiraram dois ou um para saber quem iria responder a perguntas aleatórias que seriam elaboradas pelos membros das outras equipes e assim se iniciou, o participante da equipe que perdia no dois ou um deveria sentar-se em uma cadeira e era feito a pergunta, quem não acertasse a resposta levava um balde de água. E assim foi feito até que todos ficaram molhados, os atendidos também realizaram pergunta para a facilitadora que participou da brincadeira. Fizeram uma roda e as bexigas com água eram jogadas de um para outro e quem não pagava a bexiga e ela estourasse saíria do jogo. Todos participaram e ficaram brincando até estourar todas as bexigas. Eles gostaram muito da atividade e pediram para que fosse realizada mais vezes. Para finalizar a semana aconteceu o cine pipoca com o filme Sonic 2, que foi uma escolha dos atendidos, com objetivo de proporcionar um momento agradável e descontraído.

Na última semana do mês, iniciou-se com a roda de conversa, onde os atendidos compartilharam, com detalhes o que fizeram no final de semana. Foi um momento prazeroso e de atenção, pois todos ouviram e relataram o que fizeram. Outra atividade que ocorreu na semana foi o dia da alegria, onde neste dia os atendidos tiveram autonomia para escolher as brincadeiras, a facilitadora de oficina organizou com os mesmos a sequência e tempo de cada brincadeira e assim todos puderam participar. Os atendidos gostaram muito desse momento alegre e divertido. Nesta semana houve o retorno da orientadora social que estava de férias. Foi proporcionado aos atendidos uma festinha em comemoração ao mês das crianças. A realização da festa ocorreu no período da tarde, a equipe organizou atividades recreativas e os lanches, foi servido torta de frango com legumes, cachorro-quente, bolo de aniversário, refrigerante e



picolé. Os atendidos ficaram muito felizes e agradecidos. Também foi realizado com os atendidos uma atividade de desenho em mosaico, onde os mesmos fizeram o brinquedo ou a brincadeira que gostam. A facilitadora explicou como seria a atividade e após essa orientação todos realizaram o desenho, com isso foi trabalhado, concentração, coordenação e paciência. Eles gostaram muito. Outra atividade foi a avaliação do percurso, onde os atendidos escolheram desenhar ou descrever, o que mais gostaram no percurso. Para finalizar a semana foi realizado o cine pipoca com o filme Abacadabra 2, com intuito de promover um momento agradável a todos.

No dia 05 de outubro a facilitadora de oficina e o auxiliar administrativo, junto aos adolescentes participaram da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Franca – SP.

No dia 07 de outubro a equipe participou do segundo Circuito de Vivência do SCFV no período da tarde.

Dia 13 de outubro a equipe participou de uma reunião com a técnica de referência juntamente com a coordenadora, com objetivo de pontuar assuntos relacionados ao SCFV.

No dia 21 de outubro a facilitadora de oficina realizou uma oficina para o Circuito de Vivência SCFV, foi realizado no período da tarde no Núcleo Zelinda.

No dia 25 de outubro todos os profissionais da Pastoral do Menor participaram da 1ª convenção com a participação da Regina Leão coordenadora nacional da instituição e Marilda Lima vice coordenadora social.

No dia 28 de outubro foi realizado uma reunião administrativa online com toda equipe do SCFV da Pastoral do Menor.

Foi obtido como resultado do percurso através das atividades realizadas o desenvolvimento de habilidades como atenção, concentração e coordenação motora. A avaliação foi realizada com base nas atividades desenvolvidas, roda de conversa e na observação da facilitadora no decorrer das brincadeiras e jogos.

Em **Novembro**, foi desenvolvido o percurso: Respeitar é essencial no qual teve como intuito proporcionar aos atendidos o reconhecimento de si mesmo e de sua representatividade no mundo, através de momentos criativos, agradáveis, reflexivos e dinâmicos que consequentemente resultaram no autoconhecimento e no fortalecimento da identidade individual e coletiva. Trabalharemos também a diversidade cultural como forma de aceitação e



[Handwritten signature]

respeito ao diverso, buscando ressaltar a importância de compreender que todos os indivíduos são importantes e especiais.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato telefônico e pelo aplicativo WhatsApp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar o motivo das ausências. Outra atividade realizada foi à atualização no sistema GESUAS e atualizações de rotina (inserções e desligamentos).

No decorrer da primeira semana do mês, foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade "Roda de conversa - Tema: Respeitar é essencial", com objetivo de incentivar o diálogo e a reflexão, e promover o respeito dentre os atendidos, buscando fortalecer o dinamismo e a proatividade dentre o grupo. Inicialmente a orientadora social realizou a ambientação do espaço para dar introdução à temática, após a recepção dos atendidos os mesmos foram conduzidos ao espaço ambientado e preparado pela orientadora social, que os dispôs em roda e indagou se os atendidos haviam observado alguma coisa diferente no espaço. Através da devolutiva dos atendidos sobre suas observações foi possível que a profissional desse início ao diálogo, ressaltando a necessidade da temática no cotidiano e em todos os espaços que os atendidos frequentam. A orientadora realizou uma reflexão através de situações cotidianas e recorrentes vivenciadas e reproduzidas pelos atendidos, ao final compartilhou com os mesmos situações que remetem a falta de respeito. A atividade e as reflexões como um todo contribuíram notoriamente para a compreensão dos atendidos tanto individualmente quanto coletivamente, da necessidade de reproduzir atitudes respeitadas em todos os ambientes. Foi notório a relevância de tal atividade para o grupo, pois, muitos atendidos relataram que em outros espaços (condomínio onde moram, escola e espaços de lazer) alguns colegas não respeitam. Outra atividade realizada nesta semana foi o "Dia da alegria" realizado pela facilitadora de oficinas com intuito de promover um momento livre de brincadeiras e atividades lúdicas, trabalhando a autonomia de escolha e o trabalho em equipe. Para finalizar esta semana foi realizado pelas profissionais a atividade "Cine Pipoca" com o filme: A escola do Bem e do Mal que teve como objetivo promover a reflexão sobre a igualdade e a empatia dentre o grupo. Após o filme a orientadora social realizou uma reflexão com os atendidos refletindo sobre a diversidade cultural, ressaltando a importância do não julgamento, mas sim o respeito para com todos em seus locais de convivência.



Na segunda semana do mês o núcleo ficou impossibilitado de ofertar o serviço as crianças e adolescentes devido ter toda a fiação elétrica da área externa do prédio furada. Nesta mesma semana a facilitadora de oficinas também iniciou suas férias de vinte dias, permanecendo então até a última semana do mês.

Na terceira semana do mês, foi desenvolvido pela orientadora social a atividade "Roda de conversa - Tema: consciência nossa de cada dia" com o objetivo de promover o diálogo e a interação dentre os atendidos, abordando sobre a historicidade da data 20 de novembro. Outra atividade realizada pela orientadora social foi "Despertando o artista que existe em mim" com intuito de proporcionar através do desenho o desenvolvimento da criatividade e conhecimento de formas artísticas e de trabalhar diretamente o reconhecimento da diversidade cultural valorizando tal e ressaltando a igualdade dentre a sociedade, através da reprodução de desenhos africanos. Os atendidos gostaram bastante das atividades desta semana, foram bastante participativos e conseguiram absorver informações sobre a diversidade étnico racial. Como fechamento desta semana a orientadora social realizou a atividade "Roda de conversa - Tema: O que é ser humano para você?" que teve como intuito fortalecer através do diálogo dos atendidos a importância do respeitar. Foi notório o quanto os atendidos se sentiram pertencentes no decorrer da reflexão, foi um momento muito bacana de muita troca e aprendizado. Ao final da semana a profissional realizou o "Cine pipoca" com o filme: Liga dos Super Pets. O filme teve como objetivo proporcionar um momento divertido aos atendidos, buscando enfatizar a importância de valores como honestidade, confiança e em quem confiar, além da empatia dentre o grupo. Após o final do filme a orientadora social realizou uma roda de conversa com os atendidos refletindo sobre a moral do filme. A profissional compartilhou com os atendidos sobre a importância de trabalhar a persistência em seus objetivos e o respeito entre as diferenças. Para concretizar o que as crianças e adolescentes haviam compreendido do filme foi pedido que os mesmos realizassem um desenho.

Durante a quarta semana do mês a orientadora social realizou a atividade "Reconhecendo quem convivo" que teve como objetivo proporcionar através do desenho o desenvolvimento da criatividade e o reconhecimento das potencialidades do grupo. Primeiramente os atendidos escreveram coisas que gostavam em um pedaço de papel e colocaram em uma caixinha, a orientadora social explicou para os atendidos que o nome seria opcional. Após todos colocarem os papeis na caixa, a profissional perguntou quem gostaria de

tentar adivinhar de quem era as qualidades e gostos descritas no papel retirado. Os atendidos gostaram muito da atividade e pediram para que fosse realizada sempre quando fosse inserido novos atendidos. Outra atividade desenvolvida pela profissional foi "Jogos e brincadeiras" com objetivo de fortalecer e auxiliar no raciocínio lógico dos atendidos. Primeiramente foram distribuídos jogos da memória, Uno e dama, para que os atendidos tivessem autonomia para escolher. Para finalizar a semana a orientadora realizou o "Dia da alegria" onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras que foram propostas pela profissional e pelos atendidos.

Durante o mês, também foi realizada a oficina de tecido após o horário de atendimento, onde teve como objetivo fortalecer o sentimento de pertença, trabalhar as relações interpessoais e o desenvolvimento de habilidades básicas. Também aconteceram três encontros com os atendidos com a temática sexualidade, devido as profissionais observarem a necessidade de profissionais especializados para falar sobre o assunto, sendo assim a técnica de referência entrou em contato com a professora Dulce e junto aos estagiários de medicina foi desenvolvido algumas oficinas com as crianças e adolescentes.

Na última semana do mês, a facilitadora de oficinas retornou das férias. No dia 29 de novembro todos os atendidos e profissionais dos SCFV da Pastoral do Menor participaram da Festa das Crianças que aconteceu no paulistano. Foi notório o quanto as crianças e adolescentes gostaram do evento, teve brinquedos infláveis, touro mecânico, pula-pula, apresentações divertidas, picolé, pipoca, cachorro-quente, salgadinho, refrigerante e caixa de bombom. Outra atividade desta semana realizada pela facilitadora de oficinas foi o "Cine Pipoca" com o filme: Desencantada, no qual teve como objetivo promover um momento divertido e alegre aos atendidos.

No dia 19 de novembro todos os colaboradores participaram da 3ª formação ampliada do ano, com o palestrante Marcio Frias, que teve como objetivo contribuir para a construção individual e coletiva dos profissionais.

No dia 18 de novembro, aconteceu a Vivência "Ética e Moral: na prática", no qual foi presidido pelos profissionais do SCFV da Pastoral do Menor, e foi um momento muito significativo de troca e aprendizagem aos profissionais participantes.

No dia 22 e 23 de novembro aconteceu na UNIFACEF, a 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, onde foram abordados assuntos importantes sobre o



Handwritten signature in blue ink.

SUAS pelas palestrantes Barbara e Marina, apresentações artísticas, além da construção de propostas e escolhas dos delegados.

No dia 30 de novembro os profissionais do SCFV da instituição participaram da reunião administrativa com a coordenação da instituição para tratar de assuntos administrativos.

Foi obtido com resultado deste percurso o desenvolvimento dos aspectos criativos, sociais, as relações interpessoais, a compreensão da miscigenação da nossa sociedade e o respeito ao diverso, além de fortalecer o sentimento de pertencimento, identidade e participação. A avaliação ocorreu em três etapas sendo a primeira o primeiro contato dos atendidos com a temática, a segunda como sendo o decorrer do desenvolvimento das atividades e a terceira etapa sendo posteriormente a atividade as reflexões e observações ressaltadas pelos atendidos.

No mês de **Dezembro**, foi desenvolvido o percurso "Fortalecendo os laços e atrelando os vínculos" com objetivo de oportunizar aos atendidos um momento divertido e agradável, trabalhando a atenção, concentração, coordenação motora, comunicação e trabalho em equipe. Através do desenvolvimentô das atividades consequentemente os mesmos fortaleceram sua autonomia e fortaleceram as relações interpessoais, visando o desenvolvimento individual e coletivo do grupo.

Foi realizado pelo auxiliar administrativo, contato telefônico e pelo aplicativo WhatsApp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar o motivo das ausências, comunicar sobre o encontro com as famílias. Outra atividade realizada foi à atualização no sistema GESUAS e atualizações de rotina (inserções e desligamentos).

Na primeira semana do mês foi desenvolvido pela orientadora social junto a facilitadora de oficinas a atividade "Roda de conversa – Tema: recordando bons hábitos de convivência" com intuito de promover através da roda de conversa a compreensão sobre o respeito e mútuo. Inicialmente os atendidos foram dispostos em roda e as profissionais indagaram quais seriam os elementos para uma boa convivência, os atendidos lembraram alguns combinados e acrescentaram algumas ações relacionadas a proatividade. Foi um momento muito importante e rico a ambos, e as profissionais notaram que os atendidos realmente compreenderam da necessidade do respeitar para a convivência social. Outra atividade realizada pela facilitadora de oficinas foi o "Cine Pipoca com o filme: O lendário cão guerreiro", que teve como objetivo propiciar um momento divertido e agradável aos atendidos. Após o filme os tendidos



realizaram um desenho sobre a Copa do mundo, onde se expressaram através das bandeiras de times a sua escolha. Os atendidos gostaram bastante do filme por ser lançamento do ano.

Durante a segunda semana do mês, foi realizado pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade "Dia da alegria" onde o mesmo teve como objetivo desenvolver habilidades lúdicas e cognitivas dos atendidos, através das brincadeiras e jogos de raciocínio lógico que a profissional proporcionou aos atendidos. Os atendidos se divertiram com jogos da memória, UNO, dama e quatro em linha. As crianças e adolescentes gostam bastante desses momentos de jogos e brincadeiras e os mesmos conseguem desenvolver habilidades como concentração e atenção de forma lúdica e não menos relevante. Outra atividade desenvolvida pela facilitadora de oficinas foi o "Cine Pipoca com o filme: Coração de fogo", que teve como intuito promover a empatia e respeito dentro o grupo. Os atendidos gostaram muito do filme e realizaram um desenho após o término do mesmo. Também foi desenvolvido pelas profissionais a atividade "Personalização do saquinho surpresa", que teve como objetivo trabalhar habilidades cognitivas através do ato de desenvolver a atividade, coordenação motora nos momentos de trabalho manual (ponto de caseado) e o sentimento de pertencimento individual e coletivo do grupo. Cada atendidos construiu o seu saquinho surpresa, trabalhando assim sua autonomia de escolha, nos momentos da escolha do material (tecidos, linha e agulha), a facilitadora de oficinas auxiliou e lembrou os mesmos sobre como realizar o ponto. Os atendidos gostaram bastante desta atividade e todos conseguiram desenvolver com êxito a mesma.

Na terceira semana do mês, foi desenvolvido pelas profissionais "Atividades lúdicas" com intuito de promover a socialização e comunicação dentre os atendidos. Outra atividade desenvolvida foi o "Passeio de encerramento" que teve como objetivo propiciar um momento agradável e divertido aos atendidos, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a convivência social. O passeio se deu há uma chácara localizada a dez minutos da cidade de Franca-SP, no local foi servido aos atendidos um churrasco, pão com vinagrete, batata verde, pão de alho, galinhada e picolé, que foram arrecadados através de doações conseguidas pelos profissionais do núcleo. Os atendidos foram acompanhados de cinco profissionais e duas responsáveis, o churrasqueiro foi um voluntário, foi desenvolvido atividades recreativas pelos facilitadores e os atendidos também aproveitaram a piscina e se divertiram bastante, ao final foi realizado um amigo chocolate com todos os atendidos (os chocolates também foram



arrecadados de doação pelas profissionais). As crianças e adolescentes adoraram o passeio e as famílias também ficaram muito contentes. Outra atividade desenvolvida nesta semana pela facilitadora de oficinas foram os "Trabalhos manuais" que teve como objetivo proporcionar um momento de desenvolvimento das habilidades cognitivas, socialização, coordenação motora e trabalho em equipe. Os atendidos construíram vários enfeites de Natal utilizando EVA, cola, tesoura e dentre outros materiais, após a construção os mesmos levaram para casa. Na metade da semana o núcleo ficou impossibilitado de ofertar o serviço as crianças e adolescentes devido ter a fiação elétrica da área externa do prédio furçada.

No dia 01 de dezembro, todos os profissionais do SCFV da região oeste junto a técnica de referência, participaram de uma capacitação sobre a sexualidade, presidida pela professora da UNIFRAN Dulce, no qual teve como intuito fortalecer e capacitar os profissionais sobre a temática. Foi um momento muito rico de troca e construção.

No dia 12 de dezembro, a orientadora social e a facilitadora de oficinas realizaram o último encontro com as famílias, no qual teve como objetivo compartilhar informações relacionadas ao passeio e agradecimentos pelo ano que se encerra.

No dia 16 de dezembro toda equipe dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos do município participaram do encerramento do circuito de vivências. Nesta mesma data o atendimento foi encerrado devido a necessidade de organização interna do Serviço por razão do término do termo de colaboração vigente e o chamamento público 021/2022.

Obtivemos como resultado do percurso o desenvolvimento do afeto e amizade dentre os atendidos, fortalecendo assim os vínculos e o sentimento de pertencimento individual e coletivo, além do diálogo e a participação, empatia, socialização e o respeito, autonomia de escolha e a convivência social. A avaliação foi realizada diretamente através das atividades desenvolvidas cotidianamente e ao final do percurso pelo instrumental adaptado, e indiretamente através das rodas de conversas, participação e as devolutivas dos atendidos durante e após as atividades.

3.1 - DEMANDA ATENDIDA

Durante o segundo semestre de 2022 foram atendidos 61 usuários e foram desligadas 18 crianças/adolescentes durante este período. Os desligamentos ocorreram por motivos de





Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/00011-07

ausências resultadas da falta de interesse e/ou dificuldade da família para trazer o atendido, mudança de território, efetivação de encaminhamentos, solicitação pela genitora devido a mesma estar em casa com o atendido e solicitação do responsável em todos os casos a técnica de referência do CRAS contactou os responsáveis e após realizou os desligamentos.

A demanda obteve um quantitativo inferior ao cofinanciado no mês de dezembro devido ao chamamento público, resultado das avaliações e organizações para as novas inserções.

3.2 - PERFIL DOS USUÁRIOS:



Handwritten signature in blue ink.

RELAÇÃO ATENDIDOS SCFV NÚCLEO ZELINDA- 2 SEMESTRE DE 2022						
Nº	NOME	CORRAÇA	IDADE	REGIÃO DE ORIGEM	MÉDIA DE RENDA PER CAPITA	VULNERABILIDADES E RISCOS
1	Adryan Gabriel Silva	Pardo	12	Oeste	R\$ 200,00	
2	Alex César de Alvaranga Pereira	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
3	Alexandre Duarte de Castro	Branco	14	Oeste	R\$ 200,00	
4	Alice Alves Garcia	Branco	9	Oeste	R\$ 200,00	
5	Arthur Silva Costa	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
6	Arthur Siqueira de Souza	Branco	11	Oeste	R\$ 200,00	
7	Beatriz Cabral de Morais Paula	Branco	10	Oeste	R\$ 200,00	
8	Brayan Gonçalves de Sousa	Preto	11	Oeste	R\$ 200,00	
9	Brenda Cassemiro dos Santos	Pardo	9	Oeste	R\$ 200,00	
10	Breno Duarte de Castro	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
11	Breno Henrique de Paula Soares	Preto	9	Oeste	R\$ 200,00	
12	Davi Henrique Vieira da Silva	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
13	Davi Miguei dos Santos Muris	Pardo	6	Oeste	R\$ 200,00	
14	Eduardo Rodrigues da Silva	Pardo	10	Oeste	R\$ 200,00	
15	Eloah Cristina de Sousa Santos	Preto	8	Oeste	R\$ 200,00	
16	Enzo Luiz dos Santos Souza	Preto	8	Oeste	R\$ 200,00	
17	Enzo Oliveira Pereira	Branco	8	Oeste	R\$ 200,00	
18	Erick Henrique da Silva	Pardo	12	Oeste	R\$ 200,00	
19	Esther Noemy Soares de Oliveira	Pardo	8	Oeste	R\$ 200,00	
20	Gustavo Galvão Damascena	Branco	11	Oeste	R\$ 200,00	
21	Heitor Henrique Duarte Costa	Branco	10	Oeste	R\$ 200,00	
22	Isadora Cassemiro dos Santos	Pardo	12	Oeste	R\$ 200,00	
23	Kaíke Emanuel Silva Ferreira	Branco	17	Oeste	R\$ 200,00	
24	Kauiaty Victoria dos Santos Muris	Pardo	10	Oeste	R\$ 200,00	
25	Kelvin Miguel Silva Faustino	Preto	12	Oeste	R\$ 200,00	
26	Kotlyn Vitória Bernardes de Paula	Pardo	9	Oeste	R\$ 200,00	
27	Krisley Kelly Silva Ferreira	Branco	10	Oeste	R\$ 200,00	
28	Lays Carolina Mendes	Branco	14	Oeste	R\$ 200,00	
29	Livia Duarte Bittar	Branco	7	Oeste	R\$ 200,00	
30	Luan Nascimento Maciel	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
31	Luis Fernando Soares de Oliveira	Pardo	13	Oeste	R\$ 200,00	
32	Manuela Bruno dos Santos Souza	Preto	7	Oeste	R\$ 200,00	
33	Maria Clara Oliveira Sousa	Pardo	8	Oeste	R\$ 200,00	
34	Maria Fernanda Vieira da Silva	Pardo	10	Oeste	R\$ 200,00	
35	Maria Júlia Machado de Andrade	Pardo	8	Oeste	R\$ 200,00	
36	Maria Vitória Cassemiro Alcantra	Preto	8	Oeste	R\$ 200,00	
37	Meriah Anteneila Oliveira dos Reis Silva	Branco	6	Oeste	R\$ 200,00	
38	Marianne Machado dos Santos	Pardo	9	Oeste	R\$ 200,00	
39	Miguel Cintra de Moura	Pardo	6	Oeste	R\$ 200,00	
40	Miguel Gonçalves de Sousa	Preto	7	Oeste	R\$ 200,00	
41	Mikaela Roberta de Sousa	Pardo	9	Oeste	R\$ 200,00	
42	Natelly Rossi Moreira	Pardo	6	Oeste	R\$ 200,00	
43	Nalze Moreira Lemos de Oliveira	Pardo	13	Oeste	R\$ 200,00	
44	Neyandro Alexandher Silva Atanásio	Preto	8	Oeste	R\$ 200,00	
45	Nicolly Eduarda Padua da Silva	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
46	Onávia Almeida Campos	Pardo	11	Oeste	R\$ 200,00	
47	Paulo Miguel dos Santos Olimpo	Pardo	8	Oeste	R\$ 200,00	
48	Pedro Henrique Duarte de Castro	Branco	9	Oeste	R\$ 200,00	
49	Sophia Isabelly de Oliveira	Pardo	11	Oeste	R\$ 200,00	
50	Stefanny Lara Sousa Ramos	Branco	6	Oeste	R\$ 200,00	
51	Talisson Victor dos Santos	Pardo	8	Oeste	R\$ 200,00	
52	Thales do Nascimento	Pardo	14	Oeste	R\$ 200,00	
53	Thiarso do Nascimento	Pardo	9	Oeste	R\$ 200,00	
54	Thauany Victoria dos Santos Muris	Pardo	10	Oeste	R\$ 200,00	
55	Vitor Hugo Guedes dos Santos	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
56	Vitória Larocca Costa	Branco	12	Oeste	R\$ 200,00	
57	Wendel Alessandro Gomes Silva	Preto	13	Oeste	R\$ 200,00	
58	Yasmin Karoline Fagundes de Melo	Branco	11	Oeste	R\$ 200,00	
59	Ysabella Galvão Damascena	Branco	11	Oeste	R\$ 200,00	
60	Yuri Oliveira de Paula	Preto	14	Oeste	R\$ 200,00	
61	Yuri Rhyann Fagundes de Melo	Pardo	9	Oeste	R\$ 200,00	

Insegurança alimentar.
Insegurança de renda.
Vínculos familiares fragilizados.
Ausência de política
familiar. Envolvimento de
membros da família com
drogas.
Baixa escolaridade.

3.3 - ARTICULAÇÃO COM A REDE:

A atuação intersetorial é um eixo fundamental para o desenvolvimento da rede de assistência social, é um fator previsto no PNAS e busca o atendimento articulado dentre as redes de saúde, educação, segurança e habitação. Sendo assim a equipe participou de reuniões intersetoriais que aconteceram na região oeste e foi debatido temas pertinentes a realidade dos usuários e contou com a participação dos SCFVs, CRAS, CREAS, escolas, Abordagem social e UBS. As capacitações ofertadas pela técnica de referência neste semestre, sobre temática



Boque

sexualidade com as profissionais Taciana (Psicóloga do CRAS Oeste) no mês de julho que abordou sobre o abuso sexual e com a Dulce (Professora da UNIFRAN) no mês de novembro abordando sobre a sexualidade, aos profissionais do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos foi de extrema importância para o desenvolvimento cotidiano do trabalho dos profissionais. Através da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente foi possível efetivar a articulação em rede com a saúde e educação, fortalecendo assim o SUAS e abordando sobre temáticas relevantes aos usuários e construindo propostas mais eficaz na garantia de direitos dos mesmos.

Para além dessas atuações em rede, foram efetuados encaminhamentos para saúde, educação. A equipe, auxilia as famílias junto aos encaminhamentos, acompanha o desenvolver dos casos nos outros serviços, conversando com as crianças atendidas, auxiliando com informações as dúvidas, realizando novos encaminhamentos quando necessários ou até mesmo comunicando a técnica de referência quando se precisa de uma intervenção imediata e/ou com os cuidados e atenções específicas.

3.4 - DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E AVANÇOS CONQUISTADOS:

No decorrer do semestre de modo geral, foram observados como dificuldades as boas maneiras de convivência, expressão e socialização, afetividade e compreensão, sendo assim fatores que foram trabalhados durante os percursos, em busca do desenvolvimento de tais habilidades através das atividades desenvolvidas cotidianamente. Outro fator que dificultou a realização da sequência de atividades planejadas foi a suspensão das atividades devido ao furto da fiação elétrica.

Neste semestre foi possível notar que no decorrer dos meses, os atendidos obtiveram como avanço o desenvolvimento de habilidades criativas, emocionais e/ou sociais, relações interpessoais, compreensão e respeito aos seus sentimentos, o afeto e amizade, fortalecendo assim os vínculos e o sentimento de pertencimento individual e coletivo, além do diálogo, da socialização, autonomia de escolha e a convivência social, empatia e respeito ao próximo, compreensão da necessidade do respeitar para a convivência social e comunitária, além de fortalecer o sentimento de pertencimento e a participação. Os encontros com as famílias foram



momentos primordiais e positivos para a aproximação e o fortalecimento dos vínculos dentre a equipe e as famílias, tendo como avanço o aumento da participação. Foi um avanço a viabilização do meio de transporte para locomoção e participação dos atendidos no serviço.

4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:

Objetivos	Atividades realizadas	Meta atingida	Resultados alcançados
Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	Contato semanal com as famílias, atendimento individualizado com os atendidos e interação do grupo. Encontro com famílias realizados pelo CRAS.	Atender diariamente 57 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	Fortalecimento dos vínculos dentre as famílias e a equipe.
Desenvolvimento de temáticas para o enfrentamento das vulnerabilidades vivenciadas pelos atendidos e familiares	Realização de atividades reflexivas, rodas de conversa, socialização e encontro com famílias pelo SCFV.	Realização de encontros reflexivos, formativos, informativos e de avaliação do serviço com as famílias das crianças e adolescentes.	Devolutivas obtidas através dos familiares, comunidade e técnica de referência.
Adesão e controle de permanência no SCFV	Realização da frequência diária e o contato com as	Controle e análise das frequências dos atendidos.	Menor índice de falta sem justificativa durante



Handwritten signature

	famílias.		o semestre.
Instrumental demonstrativo e/ou de registo documental	Elaboração do cronograma e de atividades	Elaboração de relatório de atividades.	Registro documental das atividades realizadas e resultados ao longo do percurso.
Alinhamento mensal e construção de novas estratégias para enfrentamento das demandas decorrente das vulnerabilidades vivenciadas pelos usuários.	Estudo de caso, devolutiva dos casos e contatos, especificidades relacionadas a insegurança alimentar	Reunião de alinhamento entre equipe de referência e técnica do CRAS.	Encaminhamentos efetivados, direcionamento para resolução de demandas e especificidades apontadas
Encontros para dialogar de assuntos pertinentes e decorrentes da região.	Buscar estratégias para alcançar resultados positivos para atender o território.	Articulação com a rede intersetorial.	Obter dados quantitativos e qualitativos, para o desenvolvimento das atividades em conjunto com outros equipamentos de serviços públicos.
Organização e alinhamento das ações, além de auxílio aos profissionais	Oficinas práticas e trocas de experiências, estudo de caso, questões administrativas	Encontro de alinhamento geral entre os SCFV executados pela OSC.	Fortalecimento de vínculos dentre a equipe, criação de novas estratégias e instrumentais de alinhamento e



Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/00011-07

			reflexões viabilizando o cuidado com o profissional.
--	--	--	---

[Handwritten signature]



Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/00011-07

5. RECURSOS HUMANOS

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL						Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANA L		
Aparecida Silva	24/10/1978	F	258.475.638-25	33.014.041-3	SSP	SP	cidinhama rquesnov ty@bol.co m.br	6- Ensino Superior Completo	3-pedagogo	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	15/08/2018	
Davi Eduardo Alvarenga	17/07/2003	M	441.158.398-48	58.515.688-8	SSP	SP	davieduar doalvaren ga@outlo ok.com	4-Ensino médio completo	20- Profissional de nível médio	1- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	02/03/2022	
Elaine Cristina Ferreira	01/12/1986	F	347.867.108-65	43.962.982-2	SSP	SP	Elainecris tinaferreir a5599@g mail.com	3- Ensino médio incompleto	21-Sem formação profissional	1- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	04/05/2022	
Izabella Rogério	26/12/1996	F	459.385.148-35	53.784.976-2	SSP	SP	izabella12 2rogerio @gmail.c om	6- Ensino Superior Completo	1-assistente social	1- Empregado Celetista do Setor Privado	6-Educador social	5- Maior que 40 horas semanais	18/09/2019	




Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/00011-07

Equipe de apoio:

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade de	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	dvluzlourenco@gmail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2 Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardosoфильmaker@hotmail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3 Lígia Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsimi@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014



Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/00011-07

6. DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS e INVENTÁRIO (anexo II) –

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoal/RH contratado	R\$ 79.834,30	R\$ 22.416,87
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário		
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 2.163,74	R\$ 13.000,00
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.233,62	
Material Educativo/Esportivo		
Material Didático/Pedagógico	R\$ 689,40	
Cama, Mesa e Banho		
Material de Copa e Cozinha	R\$ 992,70	
Gás Engarrafado	R\$ 416,94	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.547,28	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.575,06	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 8.272,50	



Unidade: SCFV NÚCLEO ZELINDA

CNPJ: 56.885.262/00011-07

Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.316,30	
Equipamentos e Material Permanente		
Outros - Especificar		
TOTAL	R\$ 100.041,84	R\$ 35.416,87


Diego Castro
Coordenador Administrativo


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 20 de Janeiro de 2023.

“A serviço da vida de crianças e adolescentes”



www.pastoralmenorfranca.com.br/contato